Anno de 1847. Quinta-feira 11 de Novembro. Anno XXIV. N. 253.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda ; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 53 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Severiano. Aud. do J. dos orph. e do J. do c da 2 v. e do J. M. da 2 v.
9 Terç. S. Theodoro. Aud do J do civ da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
10 Quart. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Quint. S. Martinho. Aud do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
12 Sexta. S. Martinho Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
13 Sabbado. S Eugenio Aud. do J do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
14 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 10 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1 a 1 1/4 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões....... ... 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos.... 1$780 a 1$800
» Miuda............ 1$280 a 1$290
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRIENTES.

PROCLAMAÇAÕ.

O governador e capitão-general da provincia ao povo correntino.

Em vão ha esgotado o governo as suas fôrças para segurar a paz e tranquillidade no solo de Corrientes ; em vão ha lançado mão dos recursos de uma politica franca e leal, e lançando um véo sobre recordações amargas ; tudo ha sido inutil : persuasões, discussões, rasões, nada ha sido escutado senão a submissão cega de um povo livre, sem pesar os sacrificios heroicos que custa a Corrientes a sua independencia.

Porém, se o governo não poupou meio algum para obter um resultado favoravel, jámais pensou manchar sua patria com uma servil humiliação ; e assim como ha sido infatigavel para obter a paz, não omittirá sacrificio algum para a defesa dos direitos da independencia que se pretende suffocar.

Compatriotas ! O governo de Entre-Rios, arrastado por um fatal dever, não póde apreciar quanto vale a amizade do povo correntino, e insensatamente trabalha para preparar sua ruina, sem desculpar, nem com leves protestos, sua imprudente conducta. Ameaça-se de novo a nossa patria com temeraria aleivosia : vosi em sua defesa, e encontrareis sempre puro e sem mancha o estandarte da liberdade que defendeis.

Chefes, officiaes e soldados do exercito, largai o arado e tomai a lança : he chegado o momento : a patria reclama de novo o auxilio de seus filhos, e não será digno do nome correntino aquelle que não cobrir com seu peito o sanctuario que ha jurado defender : vosi, e encontrareis a vosso lado o vosso governador e companheiro,

Joaquim Madariaga.

Quartel-general no Oratorio de Rolon, 28 de julho de 1847.

Patria, liberdade, constituição.

DECRETO.

O governador e capitão-general da provincia.
Quartel-general no Oratorio de Rolon, 30 de julho de 1847.

Considerando que a defesa da provincia, proxima a ser invadida, reclama immediata reunião do exercito decreta :

Art. 1.° Todos os chefes e officiaes da provincia, que não estão incluidos nas fôrças alistadas nos departamentos, se apresentarão neste campo para se lhes dar o destino conveniente.

Art. 2.° Os commandantes respectivos dos departamentos ficam encarregados da execução deste decreto.

Madariaga.

(*Do Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

NOTICIAS DE PETROPOLIS.

PETROLIS, 24 DE OUTUBPO, 9 HORAS DA MANHÃA.

SS. MM. II. e SS. AA., acompanhados dos ministros de estado, presidente da provincia e varias pessoas da côrte, embarcaram no dia 22 no cáes da igreginha de San-Christovão SS. MM. e comitiva iam no vapor *Estrella*, fretado á companhia de navegação do rio Inhomerim. Seguiam á *Estrella* o vapor *Venus*, com uma banda de musica a bordo, e o *Santa-Cruz*, em que iam o Sr. Todd, ministro americano, sua familia, varias senhoras e estrangeiros.

A' hora e meia da tarde atracou a *Estrella* ao cáes do Sr. Velloso, na barra do rio Inhomerim. SS. MM. foram recebidos pelo Sr. Velloso, que soltou vivas a SS. MM. e á familia imperial. A's duas horas servio-se um magnifico jantar.

SS. MM. seguiram viagem rio acima ás 4 horas, e chegaram á Estrella ás 5 1/2 da tarde. No torreão levantado no lugar do desembarque foram recebidos pelos vereadores da camara municipal, sustentanto as varias do pallio. Formava no largo a guarda nacional, commandada pelo Sr. commendador Albino José de Siqueira.

SS. MM. demoraram-se pouco tempo no torreão ; embarcaram nas carruagens, e, passando debaixo do arco levantado pela guarda nacional, seguiram para a fabrica da polvora, onde chegaram ás 6 horas e meia sem novidade. A entrada deste estabelecimento, as officinas e casas adjacentes estavam illuminadas.

Ao chegar, S. A. I. sentio-se incommodada e lançou abundantemente. Adormeceu, porém, alguns momentos depois, e desappareceu este incommodo passageiro.

SS. MM. e AA. sahiram hontem as 7 horas da manhãa da fabrica, pela serra nova, em direcção a Petropolis. O Imperador e a Imperatriz e sua comitiva venceram o alto em uma hora, e alli foram recebidos por um grande numero de colonos e pelo director actual da colonia, tenente-coronel Pimentel. Dez minutos depois se apearam SS. MM. na casa do major Koeler, superintendente da imperial fazenda, onde vem residir. No alto da serra e em varias partes da estrada se tinham levantado arcos de folhagem. Immenso numero de colonos e mais habitantes de Petropolis esperavam por SS. MM. ao redor de sua residencia e os victoriaram na sua chegada.

SS. AA. II. gastaram 3 horas e meia na sua jornada ; vieram de liteira e se acham de perfeita saúde.

S. M. a Imperatriz, depois de jantar, sahio a pé e acompanhada sómente pelo seu veador, mordomo, medico e suas damas. Levou as princezas a passear pelas ruas de Petropolis apinhadas de povo.

S. M. o Imperador sahio as 8 horas da noite com seus camarista e guarda roupa, e percorreu a pé as ruas principaes a ver as illuminações. O povo reconheceu S. M., e prorompeu nos mais enthusiasticos vivas.

Hoje ás 6 horas da manhãa sahio S. M. o Imperador a cavallo, acompanhado pelos seus camarista e guarda-roupa, pelo presidente da provincia e mais pessoas de sua comitiva ; percorreu o arraial e os quarteirões de Nassáu, da Mosella e de Ingelheim, recolhendo-se ás 8 horas. O superintendente teve ordem de acompanhar S. M. neste passeio, e deu-lhe todas as informações que a miudo lhe pedio sobre a colonia, sobre as plantações e sobre os individuos. Os colonos apresentaram ao Imperador amostras das diversas qualidades de batatas, de linho, aveia, centeio e trigo, e S. M. pareceu satisfeito com o que vio.

Causou em Petropolis o maior enthusiasmo a chegada de SS. MM. e AA. O tempo tem sido favoravel, e he mais que provavel que a preciosa saúde das princezas brasileiras se restabeleça e fortifique breve neste clima sadio.

— 25 de outubro, ás 10 horas da manhãa.

SS. MM. e AA. II. continuam a passar perfeitamente bem.

Hontem á noite apresentaram os colonos allemães, em obsequio a SS. MM., um espectaculo usado em Allemanha e pouco conhecido no Brasil.

No morro denominado do Cruzeiro, fronteiro á residencia imperial, levantaram e illuminaram uma cruz, e ás oito horas da noite, do meio do matto vizinho da cruz surgio de repente uma procissão de 400 colonos, levando fachos accesos nas mãos. A procissão desceu o morro em ziguezagues e veio formar um grupo ardente em frente da residencia imperial, onde com licença de S. M. cantou-se um hymno em allemão.

S. M. mandou pelas 9 horas agradecer aos Allemães e convida-los a retirarem-se para suas casas.

Hoje demanhãa percorreu S. M. a Rhenania inferior e examinou o imperial engenho de serrar.

Depois do almoço, occupou-se S. M. com o seu mordomo e ordenou-lhe varias mudanças na distribuição interior do palacio.

O Sr. presidente da provincia retirou-se hoje para Nitheroy.

— 26 de outubro, 9 horas da manhãa.

SS. MM. II. e SS. AA. continuam a passar com perfeita saúde, e já começam a sentir os effeitos do clima benefico de Petropolis. O tempo tem estado constantemente favoravel. De dia tem feito algum calor por estar o sol descoberto ; mas as madrugadas, tardes e noites teem sido frescas, direi mesmo frias. Hontem á tardinha foram SS. MM. II. passear a cavallo. Percorreram os quarteirões do palatinato inferior e superior, e aceitaram com inefavel bondade os ramalhetes de flores que os colonos se apressaram a offertar-lhes. SS. MM. mostraram-se satisfeitos com o estado rural da colonia, e notaram o aspecto sadio e ar prazenteiro dos colonos em geral, e principalmente as rosadas faces das crianças.

O reverendo padre Weber teve a honra de tocar piano e harpa diante do Imperador. S. M. mandou-o para a mesa de estado durante a sua residencia em Petropolis, e ordenou que se melhorasse a sorte que por contrato feito na Europa coube a este digno sacerdote.

Hoje demanhãa foi o Imperador visitar o palacio e suas dependencias, e notou a solidez e asseio da obra. Em seguida subio S. M. ao alto do belveder e gozou da excellente vista daquelle sitio.

O superintendente tem acompanhado a S. M. em todas as suas digressões.

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DO RIO-FORMOSO, SEGUNDO A APURAÇAÕ FEITA SOB A PRESIDENCIA DO JUIZ DE PAZ MAIS VOTADO.

OS SENHORES.	VOTOS.
1 Tenente-coronel José Antonio Lopes	694
2 » » » Luiz de Caldas Lins	693
3 Major Manoel Henrique Wanderley	692
4 Manoel Antonio Martins Pereira	691
5 Clemente da Rocha Wanderley	690
6 Joaquim Francisco Deniz	690
7 Manoel de Barros Henrique Wanderley	685
8 João Antonio da Costa e Silva	682
9 Luiz de França Rodrigues Ramos	682
10 Antonio Mendes Ramos	681
11 » Pinheiro da Palma	680
12 Manoel de Mendonça e Silva	679
13 Antonio dos Santos Vital	677
14 José Ignacio dos Santos	676
15 Padre João Gomes de Oliveira	675
16 Manoel Mendes Bandeira	675
17 Filippe Nery da Silva	674
18 João Chrisostomo Cavalcanti d'Albuquerque	674
19 Guilherme Cavalcanti d'Albuquerque	674
20 Antonio da Rocha Wanderley	673
21 Joaquim Feitoza de Araujo Cavalcanti	673
22 Luiz de Macedo Lima	672
23 Francisco de Paula Cavalcanti	672

SUPPLENTES.

1 Manoel da Silva Ribeiro	46
2 Padre José Ignacio da Silva	44
3 Manoel Mendes Wanderley Junior	43
4 Thomé Bandeira de Faria	42
5 José Albino de Mello Gusmão	40
6 Antonio Luiz do Rego	36
7 Antonio Gonçalves de Macedo	31
8 Carlos José de Alexandria	27
9 Manoel Luiz do Nascimento	23
10 João Damasceno e Silva	10
11 Ignacio Francisco da Silva	7
12 João Francisco Branco	4

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 10. . . . . 11:749,662

Descarregam hoje, 11 de novembro.

Brigue -- *Cynthia* -- bacalhão.
Escuna -- *Harriet* -- idem.

IMPORTAÇAO'.

Helem-M.-Fielder, barca americana, vinda de Baltimore, entrada neste mez, consignada a L. G. Ferreira & C., manifestou o seguinte :

1:748 barricas e 200 meias ditas farinha de trigo ; aos consignatarios.

Cinthia, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado neste mez, consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte :

2 800 barricas de bacalhão ; aos consignatarios.

Harriet, escuna ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada neste mez, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte .

1:713 barricas de bacalhao : aos consignatarios.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 10.

Geral.	651,458
Diversas provincias.	23,207
	674,665

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 10.

Maceió ; 4 dias, barca ingleza *Golden-Fleece*, de 312 toneladas, capitão James Palethorpe, equipagem 16, carga algodão ; a Russell Mellors & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte ; vapor brasileiro *Imperador*, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : para o Ceará, o tenente-coronel Luiz Antonio Favilla com sua familia e 2 escravos, Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxalá com sua familia e dous escravos : para o Maranhão, Frederico Beasley, Inglez ; Martinus Hoger, Dinamarquez.

Bahia ; brigue inglez *Eurydice*, capitão Archibald Brown, carga a mesma que trouxe.

Liverpool ; barca ingleza *Golden-Fleece*, capitão James Palethorpe, carga a mesma que trouxe.

Rio-de-Janeiro ; barca americana *Allen-M.-Fielder*, capitão Henry William Willis, carga parte da que trouxe.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 12 do corrente, ao meio-dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar 10 barricas com milho alpista, no valor de 100,000 rs., impugnadas pelo ajudante dos conferentes externos, Caetano Pinto de Veras, no despanho por factura de Regord & Caucannas : sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 10 de novembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

FOLHETIM.

VINCENZA. (*)

POR MARIA D'ANSPACH.

VIII.

UM IMPORTUNO.

A ferida do barão de Goëtzen era pequena, e cicatrisou em pouco tempo. Então não exitou elle mais em se aproveitar do convite que recebêra do marquez de Castano. O velho republicano, satisfeito de encontrar naquelle a quem era tão obrigado um homem d'uma posição e nome distinctos, o acolheu com uma polidez e solicitude particular. Vincenza não podia occultar a sua alegria. Nunca ella parecêra mais brilhante e mais amavel aos olhos do barão namorado..... Sentia elle uma perturbação e felicidade indefiniveis, por se achar junto della. Collocado entre Lucia e Vincenza no vão de uma janella, entregava-se a toda a originalidade do seu espirito ; e as deliciosas pantomimas da encantadora Vincenza pintavam-lhe aos olhos o profundo amor que elle lhe inspirara..... O barão, sob o podêr desse olhar de mulher, formava mil projectos futuros, quando a porta do salão se abrio com estrepito..... Nessa noite, dava o marquez de Castano um baile, e os convidados já affluiam no salão de entrada.

O barão de Goëtzen olhava com pezar em torno de si para essas salas ha pouco desertas, mas que se enchiam de momento a momento ; Lucia se havia retirado ; e o barão exprimia a Vincenza, n'uma lingoagem apaixonada, quanto elle amaldiçoava essa multidão avida de a vir admirar, e que se ia collocar entre ella e elle. No entanto, mettia-o Vincenza a bulha em um tom meio de rir meio sério, a respeito da sua falta de coragem, quando o conde Ruggieri appareceu na sala. Vincenza estremeceu ; e por um movimento involuntario se apartou do barão. Quanto a este, tornara-se-lhe o rosto livido, de pallido que já estava : — parecia petrificado. Comtudo, tal perturbação durou tanto como um relampago ; e o socego tornou-lhe a apparecer rapido nas feições. O conde, á vista do estrangeiro, deu um passo para trás, e parou de espanto, como se acabasse de reconhecer o seu rival. Mas o marquez de Castano, foi em pessoa encontra-lo, e o mortificou com perguntas para saber a causa da sua auzencia. Porque o conde não se tinha apresentado em casa do marquez havia já muitos dias.

— Bem pouco faltou para que eu nunca mais cá viesse, respondeu o conde..... Ao menos, assim o determinára Mateo.

— O que diz o senhor ? ! exclamaram ao mesmo tempo o marquez e Lucia que se haviam approximado.

O conde Ruggieri contou que tinha sido atacado alguns dias antes : citou a hora, o lugar, e insistio com uma intenção conhecida nas menores circumstancias..... Mas recusóu obstinadamente dizer a que accidente devia a sua salvação.

E emquanto elle fallava, havia-se formado um grupo em redor para o ouvir. Foi bastante o nome de Mateo para apagar a alegria em todos os corações. Só o barão de Goëtzen affectava não se interessar pela narração, e se havia approximado muitas vezes de Vincenza para a convidar a ser a primeira que dansasse.

A Italia do norte, nesta época, e particularmente o territorio veneziano, era assolado por uma associação de malfeitores, que, sob o pretexto de resentimentos politicos, commetiam toda a especie de ladroeiras. A finura desta gente em evitar as pesquisas da policia ; o seu numero, e a habilidade do chefe, designado pelo nome de Mateo, era um flagelo verdadeiramente temivel. O cuidado que elles tinham em não tentar senão expedições importantes e em não atacar senão as pessoas e propriedades do novo governo, cobria as violencias desses malfeitores com uma mascara menos odiosa. Esta tactica tinha além disso a duplicada vantagem de lhes offerecer relances de fortuna mais consideraveis, e ainda em cima a quasi certeza de impunidade, pelas sympathias que appareciam, e muitas vezes mesmo a protecção efficaz do povo. Em vão os cercavam por todas as partes ; de balde se redobravam os esforços e os ardiz para os sorprender ; elles deslisavam, por assim dizer, por entre os dedos dos seus inimigos ; desapparecendo por tras das arvores, ou submergindo-se de repente debaixo da terra, sem deixar signal algum de si.

Quando o conde Ruggieri acabou a narração do que lhe tinha acontecido, a qual produzio na assembléa a maior emoção, lançou novamente os olhos prescrutadores sobre o barão, como se o accusasse ainda mais do que a Mateo desta emboscada. O marquez de Castano, vendo com que obstinação o conde Ruggieri olhava para o barão de Goëtzen, chegou-se para elle sorrindo.

— Tranquillise-se meu cioso ! lhe disse elle baixinho. Meu charo conde, accrescentou elle em voz alta, depois de ter feito um signal ao barão para se approximar, o Sr. barão he o libertador generoso do qual eu lhe tenho fallado.....

— O senhor barão não me he estranho, respondeu o conde com uma polidez contrafeita ; ha alguns dias que nos vimos.

— Talvez no Corso ? ..... com effeito, julgo lembrar-me,..... disse o barão.

— He verdade ; e além disso..... Não se lembra..... A' noite por mar.....

— He possivel, senhor conde, gosto particularmente dos passeios por mar, e á claridade melancolica da lua.

Estas palavras foram ditas com um tal accento de bonhomia, que o conde temeu por um momento o ter confiado com facilidade no testemunho dos seus olhos. Voltou-se para Vincenza, que, não podendo supportar semelhante olhar, ficou perturbada e sahio. Esta circumstancia restituio ao conde Ruggieri toda a energia da sua convicção. Uma ideia fixa o preoccupava. Conheceu elle que, não obstante a sua apparente tranquillidade, o barão procurava todos os meios para se subtrahir a um interrogatorio mais longo, e sobre tudo á especie de exame tacito que elle soffria. Os olhos prescrutadores do joven conde o incommodavam visivelmente ; e até acabou por

(*) Vide *Diario* n.° 253.

Declarações.

PAGADORIA MILITAR.

Por determinação do Exm. Sr. presidente, de 4 do presente mez, manda em consequencia o Sr. coronel commissario-pagador annunciar que se arrematara em basta publica perante esta pagadoria militar, no dia 13 do corrente pelas 10 horas do dia, as peças de fardamento pertencente ao extincto batalhão de infantaria da guarda nacional destacada do commando do tenente-coronel Antonio Lins Caldas, que se acham recolhidas no arsenal de guerra, bem como as do fardamento da respectiva musica, constantes da relação abaixo transcripta. As pessoas, a quem tal arramatação convier, poderão dirigir-se ao referido arsenal de guerra, para examinar as mencionadas peças de fardamento, conforme outra ordem de S. Ex., de 6 deste mesmo mez. Pagadoria militar de Pernambuco, 8 de novembro de 1847.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barbosa.

RELAÇAÕ *das peças de fardamento pertencente ao extincto batalhão de infanteria da guarda nacional destacada do commando do tenente-coronel Antonio Lins Caldas, que se acham recolhidas no arsenal de guerra, bem como das do fardamento da respectiva musica.*

Fardas compridas - - - - - - - - - - - - - - - - -	109
Barretinas - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	256
Dragonas promptas - - - - - - - - - - - - - - -	254
Jaqués de panno fino- - - - - - - - - - - - - -	143
Calças de panno fino - - - - - - - - - - - - -	87
Bonetes de panno - - - - - - - - - - - - - - -	124
Gravatas com atacas - - - - - - - - - - - - - -	115
Pares de polainas de brim - - - - - - - - - - -	126
Capotes de panno azul - - - - - - - - - - - - -	137
Bandas de lãa - - - - - - - - - - - - - - - - -	7
Pares de dragonas para segundos sargentos e furrieis - - - - - - - - - - - - - - - - - -	10
Dito de dita para brigada e vago-mestre - - - -	1
Barretinas de pello para inferiores - - - - - - -	11

FARDAMENTO DA MUSICA.

Barretina de pello prompta para o mestre - - -	1
Ditas de dito promptas - - - - - - - - - - - - -	16
Turbantes promptos - - - - - - - - - - - - - -	2
Ditos de setim - - - - - - - - - - - - - - - - -	2
Pares de dragonas - - - - - - - - - - - - - - -	19
Dito de ditas para o mestre - - - - - - - - - -	1
Ditos de brozeguins de marroquim - - - - - - -	2
Fardas compridas de panno fino bordadas - - -	20
Roupões de panno fino encarnado- - - - - - - -	2
Faixas de retroz de dito - - - - - - - - - - - -	19
Ditas de setim com franjas - - - - - - - - - -	2

N. B. — Todas as peças de fardamento foram recolhidas em mao estado. Arsenal de guerra, 27 de setembro de 1844. — *Manoel Peregrino da Silva*, almocharife.

Conforme. — No impedimento do escrivão, *João Arcenio Barbosa.*

CONSULADO DE PORTUGAL.

A chancellarta do consulado foi transferida da casa n. 7 da rua da Cruz para o segundo andar da casa n. 1 da mesma rua.

Agencia da companhia brasileirá de paquetes a vapor.

O escriptorio desta agencia foi mudado para a casa n. 1 da rua da Cruz.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transito desta cidade para qualquer dos seus arrabaldes e para Olinda.--Receber-se-hão propostas todos os dias, até que se verifique o contrato.

O da construcção de uma barreira na estada do norte, cujas despezas se acham orçadas em 1:732,200 rs.--Os concurrentes a esse contrato devem de comparecer na secretaria da predita thesouraria a 19 deste mez, ao meio-dia.

THEATRO PUBLICO.

BENEFICIO DO PONTO.

SABBADO, 13 DO CORRENTE,

representar-se-ha a muito linda e desejada peça

Maria da Fonte,

a qual findará com excellentes cantorias e danças, e com o brilhante pantomima

O RECRUTAMENTO NA ALDEIA.

Por motivos justos, ao respeitavel publico fazemos sciente que a peça -- *Castigo da Prepotencia* -- fica transferida para 23 de dovembro do corrente mez.

Publicação Litteraria.

Sahio a luz, e acha-se a venda na botica da rua da Cadeia Velha do Recife, n. 3, o romance original -- NOSSA SENHORA DOS GUARARAPES --, em dous volumes, preço 4:000 rs.

O autor que mui cordialmente ama Pernambuco, esta bella provincia, que tão generosamente o acolheu na sua desgraça, por um esforço, em verdade superior ao seu talento, aventurou a sua primeira producção litteraria neste genero, dedicando-a a objectos pernambucanos. O assumpto era digno de penna mais aparada; porém, se ella o não descreveu, como elle pedia, servirá ao menos de incentivo a outras para melhor o tratarem.

O autor não pede indulgencia; antes conta e espera que os judiciosos criticos o advirtam, para que possa corrigir as muitas inadvertencias, de que, como esta convencido, ha de abundar este seu trabalho: não se ufana elle de romancista, não; porquanto conhece que para o ser lhe falta, além do genio sublime, a somma de materiaes para isso indispensaveis. Sera tachado de emprehendedor ousado, e com rasão; não o desconhece: mas, se o seu animo o impelle a taes emprezas, tambem está disposto a receber o merecido castigo da cordata critica dos sabios, e mesmo dos entendidos e da destemperada maledicencia daquelles que criticam tudo e de tudo.

Recife, 22 de outubro de 1847.

Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

Avisos maritimos.

---Para a Bahia seguirá, impreterivelmente na segunda-feira de tarde, 15 do corrente, o hiate *Novo-Olinda*, por ter a sua carga engajada: recebe, porém, alguma carga miuda e propria de convez. Os pretendentes se entenderão com o mestre, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo.

--O brigue *Paquête-de-Pernambuco* sahe para o Rio-Grande-do-Sul segunda-feira, 15 do corrente; tem asseiados commodos para passageiros, e recebe escravos a frete: quem pretender qualquer das cousas entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Emiliana*, o qual póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

—Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 6.

— Escuna ingleza *Deslondes*, capitão Philippe Blampieds.—Quem tiver contas com o dito navio deve apresenta-las desde ja aos consignatarios, Christophers & Donaldson, rua do Trapiche, n. 40, visto que elles não se responsabilisam depois da sabida do mesmo navio por conta alguma.

-- Para Lisbôa sahe, impreterivelmente no dia 21 do corrente, a barca portugueza *Tejo*: ainda recebe carga e passageiros: a tratar com o capitão ou com consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na praça do Commercio.

— Para o Ceara sahe, no dia 15 do corrente, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da sua carga a bordo: para o restante e passageiros trata-se com o mestre, João Antonio da Silva, ou na rua da Cruz, n. 26, com Luiz José de Sa Araujo.

Leilões.

-- Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de miudezas, inclusive ferragens finas e cutilaria: sexta-feira, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão, em presença do Sr. consul do S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 10 caixas de assucar, em bom estado, para pagamento das despezas do costeio da escuna ingleza *Deslandes*, capitão P. Blampied, arribado a este porto com agoa aberta na sua resente viagem que fazia de Maceió com destino a Trieste: sabbado, 13 do corrente, ao meio-dia em ponto, no armazem do Barboza, defronte do Corpo-Santo.

-- Fructuoso José Pereira Dutra, capitão do bergantim nacional *Independente*, chegado a 2 do corrente do Rio-Grande-do-Sul, declara que, achando-se parte de seu carregamento de carne avariada de agoa salgada, se principiará a vender, por conta e risco de quem pertencer, em leilão publico, a bordo do mesmo bergantim, hoje, 11 do corrente, as 11 horas da manhãa.

--Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de lindo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, todas recentemente despachadas na alfandega, e a mor parte ainda não vistas pelos seus freguezes: hoje, 11 do corrente, às 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

--- O tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, indo em serviço para a provincia do Ceará, sente infinito não podêr pessoalmente despedir-se de seus amigos pela inesperada chegada do vapor, e offerece seu diminuto prestimo naquella provincia.

---Precisa-se de uma ama de leite: na Boa-Vista, rua dos Pires, n. 14.

—O abaixo assignado, outr'ora alferes do sexto batalhão de caçadores, hoje do segundo da mesma arma, como entregasse a agencia do batalhão, convida não só aos fornecedores que foram do batalhão, como a toda e qualquer pessoa, e mesmo aos seus companheiros, a quem por ventura o mesmo deva alguma quantia, para que apresentem suas contas, na rua Augusta, n. 8, afim de serem immediatamente satisfeitas: persuadido, todavia, o abaixo assignado de achar-se quite com aquellas pessoas com quem tratou negocios em todo o tempo que residio nesta praça.

Bellarmino Correia da Silva.

---Dá-se 1:600,000 rs. a premio sobre hypoteca em alguma propriedade, ou mesmo sobre penhores de ouro e prata: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

---José Ribeiro de Brito embarca para as provincias do sul o seu escravo de nome Benedicto, Africano.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro, que tenha pratica de negocio e dê fiador a sua conducta: na rua da Cadeia-Velha, loja de miudezas, n. 37.

Sociedade Philo-Terpsichore.

Hoje, 11 do corrente, ha concelho para approvarem-se propostas de couvidados à partida de 27 do corrente. Em o dia 14 ha sessão da sociedade.

-- Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com casa, arvoredos de fructo, pasto para vaccas, e terras para plantação, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Antonio José da Cunha tem uma carta, vinda do sul, na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

-- Uma pessoa casada, com familia, de muito boa conducta e com bastante pratica de administração de engenho, e em que tem sido empregada, se offerece para este fim a qualquer senhor de engenho, dando pessoas muito capaz em abono de sua conducta e habilitações: quem della preciar annuncie.

Typographia Liberal.

Sahio o terceiro numero da *Voz do Brasil*, está a venda, além dos lugares já annunciados, ao pé do Sr. Ignacio Manoel Viegas, loja de alfaiate. Recommenda-se aos pais de familia a leitura deste numero, que he de summo interesse.

-- Aluga-se, por preço muito commodo, tanto por festa como annualmente, 1 sitio confronte a Ponte-de-Uchôa, a margem do Capibaribe, com duas casas, sendo uma pequena e a outra bastante grande, com quatro quartos, 3 salas, cozinha, estribaria para 3 cavallos, e com planta de capim: na rua Nova, n. 67.

-- Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, por preço commodo, dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 44.

—Precisa-se alugar um preto fiel para o serviço de uma casa, e uma ama para cozinhar; engommar e fazer o mais serviço de portas as dentro: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

-- O doutor Casanova, medico francez, continúa a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

— Aluga-se uma boa casa terrea no Poço-da-Panella, para grande familia: a tratar em Fóra-de-Portas, com Manoel da Silva Neves.

-- Perdeu-se um bilhete da loteria das casas de caridade do Rio-de-Janeiro, numero cinco mil e tantos, tendo no verso o nome Sena: quem o achou, querendo restitui-lo, dirija-se ao Recife, fundição de Mesquita & Dutra.

—Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 12 legoas, de nação portugueza: quem quizer póde procurar na rua Direita, em casa da senhora D. Joanna Baptista Pereira Parente, que achará com quem tratar.

--Precisa-se de um caixeiro para venda e que tenha pratica da mesma, de 12 a 15 annos de idade: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, n 23.

--Quem annunciou querer um taboleiro de gamão, procure na rua da Cadeia-Velha, n. 15, loja de Bourgard.

— Aluga-se uma cazinha entre as ruas da Aurora e Hospicio, junto a maré: a tratar na rua das Cruzes, n. 30.

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

—Aluga-se, por festa ou por anno, uma casa com suffriveis commodos, no Monteiro, travessa do Quiabo; tambem se aluga uma sala independente da casa, muito fresca, distante do rio dez passos, que he o melhor lugar que o Capibaribe tem para banhos, e nada mais proprio para homem solteiro; a tratar com João da Cunha Reis.

---O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, desde o dia 27 do mez proximo passado, não por desavença, nem desgostos que tivesse em sua casa, antes tem o prazer de manifestar ao respeitavel publico, que no decurso de 7 para 8 annos que foi caixeiro do mesmo Sr., deste recebeu bom tratamento, tendo nelle muita confiança.

Filippe Maria Bessone Junior.

—Aquellas pessoas, que se julgarem credoras do finado Antonio Dias Souto, queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias ao solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio, n. 7, segundo andar, findos os quaes se tomará deliberação a respeito da casa do mesmo finado: e nem a viuva, nem os credores se responsabilisam por conta alguma mais que appareça. Recife, 9 de novembro de 1847.

—Perdeu-se, no dia 8 do corrente, o papel do trato, sendo o original, que consta da copia abaixo transcripta, e outros papeis tendentes ao mesmo trato, todos em um maço: quem os achar leve-os na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, ou na rua estreita do Rozario, casa n. 14, do relojoeiro, que gratificará.

« Digo eu abaixo assignado, que, estando justo e contratado com o meu inquilino, o Sr. Joaquim da Silva Lopes, em arrendar-lhe toda casa de 3 andares e sotão, n. 14, da rua da Cadeia-Velha do Recife, pelo preço annual de 1:300,000 rs., pagos todos os mezes, tendo principio este arrendamento em 23 de outubro do corrente anno, e findando em outubro de 1847; sendo o Sr. rendeiro obrigado a conservar a casa sempre em bom estado, e fazer todos os reparos de concertos que a casa precisar, sem em tempo algum exigir de mim pagamento, visto que estes consertos serão feitos a custa do Sr. rendeiro; e eu serei obrigado a conserva-lo durante o arrendamento, e não poderei alevantar o aluguel dentro do tempo do arrendamento; e por assim estarmos justos e contratados, passei dous papeis do mesmo teor, nos quaes eu e o Sr. rendeiro assignamos com as testemunhas abaixo declaradas. Recife, 23 de outubro de 1842.--Testemunhas: *José Rodrigues do Passo* e *Joaquim da Silva Lopes.*»

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10/ rs. mensaes: a tratar na matriz da Boa-Vista, casa n. 19, onde se dirá quem a quer.

---Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto à ponte do Cachangá, pertencente a senhora Viuva Maria Joaquina dos Santos; e trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

— Aluga-se uma casa terrea com trapeira, no lugar de S.-Anna de dentro, com 4 salas, 5 quartos, cozinha, cocheira, estribaria e quarto para pretos, um alegrete, cacimba com bomba, portão de ferro, algumas arvores de fructo, e capim para um cavallo: a tratar na rua Velha, n. 87.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar ás senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

— O Sr. doutor Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha queira ter a bondade de dirigir-se á rua do Cabugá, loja n. 6, a negocie que lhe diz respeito.

---Aluga-se o segundo andar e sotão com muitos commodos da casa da rua do Queimado, n. 4: a tratar na loja da mesma.

— Aluga-se um escravo proprio para todo o serviço por ser muito robusto; um mulatinho muito proprio para servir uma casa, por ser muito diligente e bom comprador: quem os pretender, dirija-se defronte do oitão do theatro novo, casa n. 11, ou a cocheira de João da Cunha Reis, por detrás do theatra velho.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Hortas, n. 24, primeiro andar.

---

notar que o barão procurava evitar, nos seus menores movimentos, servir-se da mão direita. Attentou elle nessa circumstancia, e resolvido a nada desprezar para chegar à descoberta de um facto a que elle dava mui grande importancia, estendeu com civilidade a mão ao barão:

— Senhor, lhe disse elle, seja qual fôr o lugar em que nos tenhamos visto, muito me alegro de o tornar a ver....

O barão, admirado de tão repentina mudança, e não podendo esquivar-se de responder a um semelhante cumprimento, poz a mão esquerda sobre a do conde.

— Não he com esta mão que se firmam as allianças, tornou o conde surrindo, e eu quero que a nossa seja duradôra. ..

O barão deu a mão direita. O conde pegou nella com vivacidade e apertou com fôrça.....

O rosto do barão não deu signal algum de dôr. Mas uma grande mancha de sangue passou 'a pelle delicada e branca da luva..... Olhou elle em torno de si com inquietação..... Estava só com o conde no vão de uma janella.....

— Saiamos, senhor conde, disse elle baixinho.

E dizendo estas palavras, o barão desappareceu por entre a multidão. Só na rua he que o conde se lhe pôde reunir.... D'aqui a minha casa só distam alguns passos, disse o barão; se dá licença vou á pressa buscar armas para si e para mim.

— Va, respondeu o conde, e ande depressa.

D'ahi a alguns minutos o barão voltou trazendo duas espadas.

— Para onde vamos? perguntou o conde.

— Para onde o senhor me ferió.

A um acêno do barão se chegou um gondoleiro. O conde se assentou defronte do seu adversario.... O mar estava de leite, e a noite serena..... Um vento fresco agitava as altas hervas das lagoaszinhas. O barão guardava silencio, o gondoleiro, inclinado sobre os remos, cantava em voz baixa algumas notas de uma barcarola; o beretto que elle trazia enterrado até os olhos não deixava distinguir-lhe as feições..... O conde fez notar ao barão que lhes faltavam testemunhas..... — Este homem fará as suas vezes, respondeu o barão apontando para o gondoleiro, que levantou a cabeça e fez um signal de assentimento A sua physionomia era baixa e má. O conde não se recordou de o ter visto em nenhuma das numerosas vezes que passeara por mar; porém essa circumstancia era de mui pouca monta, para que elle pensasse nella por mais tempo. A gondola se approximava da lagoazinha. Quando iam pôr o pé em terra, o conde, tendo percebido que o barão trazia a mão direita amarrada, julgou que era do seu dever expôr-lhe os escrupulos que tal circumstancia lhe inspirava.

— Póde tranquillisar a sua consciencia, senhor conde, disse o barão; verá que isto não he para mim embaraço: ..... sirvo-me indifferentemente de uma ou de outra mão.

A gondola parou. O barão convidou o conde Ruggieri a ser o primeiro que saltasse... O conde levantou-se, poz um pé na borda da gondola..... e cahio no mar, dando um grito horrivel..... Acabava de ser ferido pelas costas. Desappareceu primeiramente, mas d'ahi a pouco tornou a apparecer, procurando ganhar a borda da lagoazinha.. .. Então a gondola, approximando-se, foi collocar-se diante delle..... O conde era vigoroso e bom nadador; e ainda que ferido por duas punhaladas, conservava-se sobre a agoa, e procurava atracar a gondola; ..... mas o barão lhe enterrou a espada no peito, e elle cahio de novo, sem proferir uma só palavra..... O mar se abrio e o submergio pela segunda vez..... Por alguns momentos a gondola ficou immovel; e o barão e o companheiro, inclinados á borda, em vão investigavam o mar em torno de si. O corpo não voltou á superficie do mar. Vamos, disse o barão fazendo signal ao gandoleiro para que tornasse para o largo, parece-me que este não se ha de divertir no carnaval que vem.

Não tardou muito que a gondola voltasse ao seu ponto de partida. O barão de Goëtzen saltou com agilidade em terra, tomou a estrada real, e parou diante da porta da estalagem de que ja n'outro capitulo fizemos menção.

Entrou, pois, em uma vasta sala subterranea, onde estavam reunidos uns trinta homens. Luzes collocadas aqui e alli em cima de mesas, esclareciam escassamente as paredes sem reboque, onde se projectavam grupos de sombras, e perfiz atrevidos, entre os quaes cada homem tinha uma que lhe copiava os movimentos e os gestos. Todos estes homens estavam vestidos da maneira mais estranha e disparatada. Os semblantes todos eram máos, e a lingoagem de cada um exprimia uma rudez selvagem.

Mateo entrou tambem, e ficou em pé entre elles com os braços cruzados sobre o peito, ouvindo com apparente frieza os discursos que tinham lugar em roda de si, e seguindo com os olhos os movimentos desta tão extravagante assembléa. A physionomia e exterior de Mateo formavam um contraste notavel com tudo o que o rodeava. O seu olhar era atrevido e a estatura alta; as feições regulares e bellas tinham uma notavel expressão de firmeza e de côlera concentrada. Rocco e Jacopo, que se achavam ahi, tinham-se-lhe approximado por um movimento espontaneo.

— Rocco, disse Mateo postando-se asperamente defronte do velho bandido, que fizeste tu do Veneziano?

— Fiz o que me mandaste, capitão, respondeu corajosamente Rocco, recobrando a sua intrepidez, á vista do perigo.

— Mentes, traidor, exclamou Mateo, tu o deixaste ir embora...... e eu lhe fallei, eu mesmo, ha apenas duas horas.

A' vista desta fulminante accusação, levantou-se um estrondo ameaçador em torno de Rocco, que nem uma só palavra achou para responder. A um signal do chefe, Rocco e Jacopo foram desarmados e atados cada um a um dos anneis de ferro que estavam chumbados na parede e destinados aos prisioneires. Depois de haver ordenado a todo o bando que fossem ter por differentes caminhos a um lugar que elle lhes indicou, Mateo sahio por fim, e poz-se a caminho na estrada real, a passos precipitados.

(Continuar-se-há.)

---Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 14 annos: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte.

--- Na venda do pateo da Santa-Cruz, n. 6, precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica, e que dê fiador a sua conducta.

---Na noite de 3 do corrente, perdeu-se um embrulho de cedulas contendo 180,000 rs., indo a pessoa que o conduzia pelos seguintes lugares: pracinha do Livramento, rua estreita do Rozario, pateo do Carmo, rua de Hortas, Martyrios, e Augusta, voltando pela travessa do Dique, pateo do Terço, rua Direita e Livramento: se alguem achou esse dinheiro, e quizer possuir alguma parte delle com socego da consciencia, entenda-se com o abaixo assignado na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar, que lhe dirá de que valor eram as cedulas, e gratificará o inventor com 80,000 rs.

Umbelino Guedes de Mello.

-- Ainda restam para se alugar, pelo tempo de festa, 3 casas em S.-Anna, muito frescas; a fallar no mesmo lugar, com João Venancio Machado da Paz.

-- Paga-se a passagem a uma mulher que queira ir em companhia de uma senhora e filhos para Portugal: a tratar na rua do Queimado, n. 30.

--Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um feitor para um sitio muito proximo da cidade.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na rua Nova de S.-Antero, casa terrea, n. 20.

-- Ainda ha para alugar duas casas com muito bons commodos, no sitio do Cajueiro, e tambem uma cocheira na Boa-Vista: a tratar no mesmo sitio do Cajueiro.

-- A' porta do Sr. doutor juiz da 1.ª vara do civel, se ha de arrematar uma canoa grande de conducção. Dará principio hoje, 9 do corrente.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, preferindo-se venda, do que o annuanciante tem pratica, procure na rua Nova, loja n. 58, das 8 as 11 horas da manhãa.

-- Precisa-se alugar uma escrava para engommar, ensaboar e fazer alguma costura: na rua da Concordia, sobrado de Manoel Firmino Ferreira.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez para tomar conta de uma venda, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: não se olha a preço: no largo da Boa-Vista, venda de Antonio José de Magalhães.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar. Paga-se bem.

— O Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

-- AFFONSO SAINT-MARTIN, residente no principio da rua dos Quarteis, por cima da loja de miudezas de Victorino de Castro Moura, n. 24, recebeu agora, pelo ultimo navio vindo de França, ricas mantas de seda, de novos padrões e lindos gostos; outras imitações da cachemiras, muito ricas e elegantes; ditas de granadina, e outras de foulard, sendo todas da ultima moda adoptada em Paris; chales de seda, e meios ditos de côres muito lindas; manteletas de grosdenaple ondeado e liso, guarnecidas de franja de retroz, e outras com babados enfeitados de tranças de dito, as quaes estão no grande tom, não só por serem de geral moda, como pela gravidade do costume; córtes de seda branca e de côres, para vestidos, sendo de boa qualidade e bonitas disposições no gosto do lavrado; chapéos de seda para senhora, armados na ultima moda, como o inculcam os figurinos que em cada cartão costumam vir estampados; ditos de palhinha aberta e lisa, enfeitados a semelhança dos programmas de modas dos mesmos cartões; córtes de barege para vestidos; e um completo sortimento de luvas para senhora. As senhoras que destes objectos precisarem, e os quizerem ver em suas casas, terão a bondade, a qualquer hora, de mandarem avisar ao annunciante, que immediatamente lhes serão levados.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

-- A pessoa que annunciou querer comprar um flandres para fazendas, dirija-se a rua do Rangel, n. 10, primeiro andar.

— O abaixo assignado convida os seus credores para, no prazo de 5 dias contados da data deste, comparecerem na rua do Rangel, n. 3, onde assiste, afim de tratar-se dos seus pagamentos. Recife, 9 de novembro de 1847.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

Compras.

-- Compra-se uma cabelleira de senhora: quem tiver annuncie.

-- Compra-se o regulamento do consulado geral: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compra-se um piano em meio uso: quem tivea annuncie.

--Compram-se 50 pés de coqueiros, proprios para se transplantarem, e com preferencia os que estiverem em lugar mais proximo: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um flandres para vender fazendas, e que esteja novo, ou em bom estado: na rua da Senzalla-Nova, n. 7, ou annuncie.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas: na restilação da rua de S.-Rita, n. 85.

-- Compram-se officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros e carpinteiros, para fóra da provincia; pagam-se bem, agradando: na rua da Cruz, no Recife, n. 49.

Vendas.

-- O restante dos bilhetes da loteria do theatro, que se comprou por conta de uma sociedade, está unicamente a venda na botica do Sr. João Moreira Marques.

— Vende-se uma canoa de carreira, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 13.

--Vendem-se saccas de milho com cinco quartas, a 4,000 rs.; arroz de casca, a 3,200 rs. o alqueire; um carro de 4 rodas, novo; uma parda de bonita figura, com habilidades: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

— Vende-se um molecote perfeito cozinheiro e comprador, e que he de boa figura e conducta: na rua Imperial, largo da forca, n. 3.

---Vendem-se dous pretos moços, de bonitas figuras; uma mulatinha de 13 annos; um mulatinho de 12 annos: na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

--- Vende-se um sobrado de um andar e sotão na rua dos Copiares, n. 4: a tratar no mesmo á vista se fará o ajuste, pois que o sobrado se acha desembaraçado.

--Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um muleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma meia-agoa sita na campina da rua da Alegria, n. 5, livre e desembaraçada, a qual tem quintal e cacimba: na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar, se dirá quem vende.

--- Vendem-se hervilhas muito boas e proprias para semear, por serem muito novas: na rua da Praia, n. 20.

--- Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras, e de côres fixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de nação Congo, boa quitandeira e lavadeira de sabão, que cozinha o diario de ama casa, e he muito sadia: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, sobrado de um andar, n. 18, por cima de uma loja de trastes.

AO BARATEIRO, FREGUEZES.

Na rua Nova, n. 26, loja de Tinoco & Rocha, vendem-se córtes de colletes de velludo muito superior, a 3,500 e 4,500 rs.

Tintas d'oleo

em latas pequenas, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

--- Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

PECHINCHA.

José Saporiti tem caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, que, para acabar com elle, vende pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

FRESQUINHO.

Chegou pelo brigue *Bom-Jesus*, vindo do Rio-de-Janeiro, uma remessa do superior rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Estevão Gasse. Os dignos freguezes encontrarão no deposito da rua da Cruz do Recife, n. 38, a quantidade e sortimento que quizerem. O seu preço he já sabido: 1,280 rs., sendo de 5 libras para cima.

Na rua do Crespo, loja n. 12; de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que têem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chalés de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes so era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de poder libertá-lo, e ao medico philantropico a dôr de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo, por ignorancia, recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos, que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

O outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente, pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente, pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholameo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

--- Vemdem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado -- Alagoinha-- ; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado--Bacopari --, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pao-d'Arco; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho; umas terras denominadas --Sitio-Novo--, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

CERA DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se completo sortimento mais barato do que em parte alguma, por liquidação: na rua da Senzalla-Velha, armazem, n. 110.

--Vende-se uma preta de nação Costa, sem vicios nem achaques, muito fiel e sadia, com muito bom leite, que cozinha o diario de uma casa e ensaboa bem: na rua Direita, n. 104.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Charutos de Havana

em caixinhas de 100 e de 250, ultimamente chegados, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapéos de crepes, para senhora, a 4$ rs.; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs.; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs.; um novo sortimento de cambraias escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs.; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs.; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem, com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs.; covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs.; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2,560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

AOS OPPOSITORES E ESTUDANTES DE PRIMEIRAS LETTRAS.

Collecção de compendios ricamente encadernada, contendo a grammatica portugueza, a doutrina christãa, a arithmetica e a geometria pratica; obra interessante aos que estudam para fazer opposição as cadeiras de primeiras lettras, por acharem em um só volume tudo quanto he preciso, e pelo diminuto preço de 3,000 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia; na do Sr. doutor Coutinho, esquina defronte do Collegio; e em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 23.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 138, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

--- Vendem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja de funileiro, n. 78, obras de latão, a saber: candieiros de todas as qualidades; escrivaninhas; perfumadores de todos os tamanhos; campas para secretaria; almofarizes; candeias; castiçaes; candieiros de bitacola; garfos e colheres: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte. Na mesma loja compra-se toda a qualidade de metal velho.

— Vendem-se pedras de amolar, brancas, de melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porção, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

--- Vende-se cal branca muito fina, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: tambem vende-se uma lazarina boa caçadeira: na rua do Aragão, n. 8.

--- Vende-se 1 talim, uma canana, uma banda, um barretão para official de guarda nacional; tudo com pouco uso: na rua da Aurora, n. 50.

--- Vende-se, sem feitio, uma gargantilha de ouro de lei, com 19 oitavas e um quarto; um par de brincos de coraes; um dito de filagrana; uma redoma; algumas oitavas de ouro velho; um cordão de ouro de lei com 7 oitavas; um dedal de prata de galão: na rua Bella, n. 40.

-- Vende-se sabão branco hespanhol, e cera de carnaúba : na rua da Cruz, n. 21.

--Vende-se uma canoa de amarello, de um só páo, om 33 palmos de comprimento, e 3 e meio delargura, quasi nova, e muito propria para abrir : na rua da Cruz, no Recife, armazem do assuar, n. 23, se dirá quem vende.

— Vendem-se pedras de moinhos, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua das Cinco-Pontas, n. 82.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se um preto de nação, de 40 annos, de bonita figura, por ser muito corpolento : não tem vicios nem achaques : vende-se para comprar uma preta, ou tambem se troca : na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Vendem-se pennas de ema, muito boas : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 4.

A 160 rs. o covado.

Riscados francezes, a 160 e 200 rs. o covado ; damasco de algodão, a 640 rs. o covado ; cobertas de dito, muito largo, a 3,500 rs. cada uma ; meias casimiras, a 2,240 rs. o córte ; ditas elasticas, a 2,500 e 3,000 rs. ; panno fino de todas as côres, a 4,000 rs, ; córtes de cassa-chita, de bons gostos, a 2,500 e 3,000 ; novas casimiras elasticas, de bonitos padrões ; córtes de chita o mais fino possivel ; córtes de cassa de padrões muito modernos ; alpaca muito fina ; dita de cordão e de varias côres ; córtes de panno bordados para sapatos ; novo sortimento de córtes de cassa-seda de novos gostos; chapéos francezes da ultima moda ; e outras muitas fazendas finas: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja : na rua do Queimado, loja nova da casa amarella, n. 29.

— Vende-se excellente vinho tinto e branco de Bordeaux, em caixas de duzia : na rua da Senzalla-Nova, n. 138.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente e de qualidade superior : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se, ou troca-se por um terreno, ou casa dentro desta cidade, ou nos seus arrabaldes, uma morada de casa de taipa, muito bem feita, sita na principal rua de Pedras-de-Fogo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vende-se um trancelim de ouro para relogio : em Belém, no sitio que foi do fallecido Adrianno de Sá, ou annuncie.

-- Vende-se um lindo moleque de 13 annos, sem vicios nem achaques; uma escrava de nação Angola, de 20 annos ; propria para qualquer serviço por ser de boa conducta : na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

Cheguem, freguezes, ao antigo barateiro do Passeio-Publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira,

aonde acharão ricos sortimentos de mantas de seda do melhor gosto ; córtes de gorgurão de seda, bordados e de quadros, fazenda moderna ; lenços de setim de côres para gravata ; mantas de garça, mui lindas ; superiores casimiras pretas elasticas ; meia-casimiras de côres ; lindos córtes de lãa e seda, de quadros e listras, a 6,000 rs. cada córte ; cassa-chitas de todos os gostos e padrões que muito agradam, por serem de côres seguras, e a preços de 280 e 320 rs. o covado ; mantas de filó de linho, pelo barato preço de 3,000 rs. ; brim trançado de linho branco e de côres ; castores de bonitos padrões ; fustões finos de gostos ; chitas muito finas e de gosto moderno ; e outras muitas fazendas de gosto, que todas se venderão por preços que muito agradarão aos compradores Adverte-se que as amostras de chita-cassas serão francas.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho ; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

— Vendem-se 6 escravos, sendo : 4 de 13, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para todo o serviço ; uma mulatinha de elegante figura, que engomma, cose chão e faz todo o mais serviço de uma casa ; uma crioula de 26 annos, com babilidades que se dirão ao comprador : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

--Vende-se uma escrava de bonita figura, de 18 annos pouco mais ou menos, propria para o serviço de casa e rua : na rua do Rangel, n. 60.

— Vende-se um moleque de 22 annos, sem vicios nem achaques ; um moinho de pedra, muito bom para moer milho, prompto de um tudo : na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

— Vendem-se 2 escravas, sendo uma de 13 annos e a outra de 9 ; um pardinho de 9 annos : na rua larga do Rozario, loja n. 27.

Casa da Fé
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 16 de novembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa ; vinho da Madeira engarrafado ; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma ; bom papel de copiar em machina : tudo chegado recentemente a esta praça : na rua do Vigario, n. 4.

= Vendem-se casaes de pombos muito bonitos, grandes, bons batedores e de optima raça, por preço commodo : na rua da Florentina, n. 16.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas : vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar : bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos : tudo por preço commodo.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo : a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se a bem conhecida venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter de ir a Portugal : adverte-se que tem a armação a seu favor, por ser excusado compra-la : a tratar na mesma venda.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe ; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins : no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Farelos de arroz ! Farelos de arroz, em barricas, a 3,000 rs, com 4 a 5 arrobas.

Acaba de chegar tão util substancia alimentaria para cavallos, ja bem conhecida pelos possuidores : vende-se no armazem do Bacelar, na escadinha da alfandega, ou a fallar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades ; chapéos francezes da ultima moda ; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana : em casa de J. O. Elster : na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs. ; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

Velas de cera,

da melhor qualidade que ha no Rio-de-Janeiro, em caixas de optimo sortimento, vendem-se por barato preço, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vendem-se os seguintes escravos, de muito boas figuras, sem vicios nem achaques : duas pretas e uma parda de 20 annos pouco mais ou menos, que são lavadeiras e costureiras ; 3 pardos da mesma idade, entre os quaes um he bom sapateiro e outro alfaiate, e todos proprios para pagens ; um moleque de 12 annos ; um pardo de 14 a 16 annos ; um mulatinho de 7 para 8 annos, proprio para andar com crianças : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

A loja do nicho tem muitas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas de bonitos gostos para senhora, a 1,000 e 2,000 rs. ; ditas de setim de côres para homem, a 1,500 e 2,000 rs. ; ricas sedas de côres, de duas larguras e de bonitos padrões, para vestidos de senhora, a 1,000 e 1,500 rs. o covado ; setim côr de rosa, a 640 rs. o covado ; dito branco, de duas larguras, com flores, a 1,000 rs. o covado ; e outras mais pechinchas, chegadas agora de fresco.

--Vende-se uma preta de nação, moça, de boa figura : na rua Direita, esquina do becco do Serigado, n. 93, primeiro andar, das 6 as 9 da manhãa e das 2 as 4 da tarde.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia ; dito do 25 varas, a 600 rs. ; guardanapos de puro linho, a 800 rs. ; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho ; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

-- Christophers & Donaldson ainda teem para vender, de seus bem conhecidos e superiores vinhos : ago'ardente cognac, em cascos e garrafas ; cerveja : tambem vendem 2 pianos inglezes já afamados : na rua do Trapiche, n. 40.

AO BOM GOSTO PARA A FESTA DO NATAL.
Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se córtes de casimira franceza, a 3,000 rs. ; brins de quadros e de listras, a 1,200 rs. a vara ; dito branco de puro linho, a 1,600 rs. ; mantas de seda de bonitos padrões, a 9,000 rs. ; chales de seda, a 2,500 e 8,000 rs. ; panno fino preto, a 5,000 rs. ; dito azul, a 4,500 rs. ; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 7,500 rs. ; lenços de seda para gravata, a 840 e 420 rs. ; ditos, a 1,440 e 1,600 rs. ; ditos de retroz, da ultima moda, para senhora, a 3,200 rs. ; córtes de cambraia, a 3,000 rs ; dita, a 800 rs. o covado ; chitas muito finas, a 280, 320 e 400 rs. ; riscados francezes de bonitos padrões, a 200 rs. o covado ; esguiño muito fino, a 2,000 rs. a vara ; bretanha fina, a 800 e 1,000 rs. ; sarja preta hespanhola, a 2,000 rs. ; setim preto, a 1,000 rs. o covado.

Salsa-parrilha,

a melhor que ha no mercado, vende-se por commodo preço, no armazem do Braguez, ou 'a fallar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

— Vende-se, por o dono se retirar para fóra da provincia, uma cama da armação, com assento de lona e cortinados ; uma mesa de jacarandá, de meio de sala ; um par de mangas de vidro : tudo em muito bom uso, por preço muito commodo : na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

Na rua do Cabugá, loja n. 5, de Manoel Antonio Gonçalves, vendem-se

apparelhos para chá, faqueiros de uma e duas duzias, jarro e bacia, colheres de tirar sôpa, ditas para sôpa e para chá, salvas, paliteiros, salva e tesoura, turibulo, naveta, vaso para santo-oleo, calices : tudo chegado ultimamente do Porto : bem como diversas obras de prata, ouro, diamantes e brilhantes : tudo de bom gosto e em conta.

Vendem se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar :

tres lindos moleques de 14 a 16 annos ; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria ; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio ; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte ; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que está acostumado ao trabalho de refinação ; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta ; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de cantéo ; um dito de 40 annos, por 200,000 rs. ; uma preta muito forte, por 220,000 rs. ; duas pardas com algumas habilidades ; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras ; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras ; e outros escravos.

— Vendem-se 4 pipas vasias, e uma porção de cascos, por preço commodo, por seu dono querer desoccupar o lugar : em Fóra-de-Portas, n. 92.

-- Vende-se moéda de cobre : em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se superior bolachinha de Hamburgo, em latas, chegadas recentemente : na rua da Cruz, armazem n 48

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Está a chegar um casal de jumentos, de raça castelhana, o qual seguirá para o sul, se não achar de prompto comprador : quem o pretender queira fallar com antecedencia, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

Na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se os mais modernos chapéos de massa francezes, para homem, a 5,800 rs. ; ricos córtes de velludo bordados, para collete, a 5,500 rs. ; ricos e elegantes córtes de cambraia de seda, de lindissimos padrões, a 7,500 rs. ; lindas e delicadas mantas bordadas, de setim e de gorgurão, para gravatas, a 2,000 rs. ; casimiras finas e elasticas, a 1,900 rs. o covado ; ditas de quadros, muito encorpadas, a 1,600 rs. ; ditas ordinarias, a 1,000 rs. ; ditas melhores, a 1,280 rs. ; sarja de seda preta fina, a 1,500 rs. o covado ; chapéos do Chili, a 1,800, 3,500 e 6,000 rs. ; chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,000 rs. ; córtes de cambraia de côres e de todas as diversidades, a 3,500 e 3,800 rs. ; lenços de seda para algibeira, a 1,200, 1,520, 1,760, 2,000 e 2,240 rs. ; ditos de seda de côres para gravatas, a 1,700 rs. ; ditos de setim macau, de côres e de gorgurão, de 3 pontas, a 1,900 rs, e de quatro, a 3,800 rs. ; ditos de seda com franjas, para senhora, a 2,700 e 3,200 rs. ; ditos de seda preta, de tres pontas, para homem, a 600 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma morada de casa de dous andares e sotão, com varandas de ferro, em chãos proprios, sito na travessa da Madre-de-Deos, n. 7 : a tratar na rua da Cruz, n. 50.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se córtes de cambrais alegria, a 2,000 rs., e o covado a 240 rs., de padrões e côres as mais lindas que teem apparecido.

POTASSA DA RUSSIA,

Vende-se potassa da Russia, por preço commodo : no armazem de José Antonio de Araujo, no becco do Gonçalves.

—Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito no principio da rua Direita, n. 2 : a tratar na rua Nova, n. 48.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes ; bem conhecido por andar frequentemente fardado : quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro, baixo e secco do corpo, cabellos crespos, pouca barba ; levou chapéo de palha novo, camisa branca, calças de riscado, e duas trouxas de roupa em dous lenços ; tem um dedo de menos na mão direita ; seguio para Olinda, onde foi perseguido até o Varadouro, e pelo cavallo de quem o seguia ser ruim, he que não foi agarrado : quem o pegar leve-o a rua Imperial, n. 9, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 5 do corrente, o pardo Felix ; tem um talho no rosto do lado direito, que pega da sobrancelha até a bochecha ; tem a cara redonda e com marcas de bexigas, cabellos corridos como os de caboclo ; tem no dedo indicador signal de um panaricio, e no dedo grande do pé esquerdo tem a unha partida ao meio ; levou camisa de algodãozinho com botões na abertura do mesmo panno, ceroulas de algodão da terra, já velhas, e chapéo de palha pintado de preto : quem o pegar leve-o ao pateo do Corpo-Santo, a Antonio Rodrigues Lima, que gratificará.

Attenção !

-- Fugio, no dia 25 de outubro proximo passado, da casa de Manoel Antonio de Azevedo, a sua escrava, de nome Benedicta, crioula, de estatura baixa, grossa do corpo, dentes limados ; tem os peitos desproporcionados a sua idade ; representa ter 16 a 18 annos ; levou dous vestidos, um de chita branca com ramos miudos e outro de riscado azul imitando chila ; tambem levou panno da Costa já usado ; consta ter andado na estrada do Manguinho até a Ponte-de-Uchôa, e tem sido vista de noite em algumas vendas da bairro da Boa-Vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na no Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas, n. 10, ou no sobrado grande da Soledade, que se gratificará com generosidade.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, as 9 horas da noite, do lugar do Monteiro, a cabra Cordolina ; levou em sua companhia uma filha de poucos mezes, muito alvinha e com os olhos azues : quem a pegar le-a a rua da Aurora, casa do Maciel, ou atrás do theatro, cocheira do Sr. Reis, que se gratificará generosamente.

—Fugio, no dia 3 do corrente, um preto Caçangel, de trinta e tantos annos ; he bastante preto ; tem rosto comprido ; do lado esquerdo signal de uma fistula ; tem os pés bastante grossos e alguma cousa tortos para dentro ; sahio para vender pão na freguezia de S.-Antonio do Recife ; levou calças de algodão trançado azul e camisa de algodãozinho branco : quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 69, que será recompensado.

-- Fugio, na noite de 27 do passado, de bordo do patacho *Dous-de-Agosto*, um escravo marinheiro, de nome Luiz, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, côr bem preta ; tem signaes de bexigas ; levou calças e camisa de zuarte azul, chapéo de baêta, e igualmente uma porção de roupa usada : provavelmente ja terá mudado de trages. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem-no a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia, n. 45, que serão gratificados.

—Fugio, no dia 18 de outubro proximo passado, do engenho Antas, em Serinhãem, um preto de nação Cacange, de nome Joaquim, estatura baixa, de bom corpo ; tem os beiços grossos e pernas arqueadas ; quando anda he com pressa ; tem os pés largos ; ignora-se algum outro signal ; levou camisa e ceroulas de algodãozinho ; foi encontrado no engenho Soccorro de Jaboatão, quando se encaminhava para o Recife : quem o pegar leve-o ao dito engenho Antas, ou a rua da Cadeia do Recife, ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 5 de outubro proximo passado, do engenho Bomfim da freguezia de Ipojuca, o escravo Narciso, de nação Gabão, de 32 annos, official de sapateiro, e de fazer assucar, de estatura alta, secco do corpo, rosto comprido e descarnado, falla gago ; levou calças e camisa de panno de algodão da terra, com a marca n. 33 ; consta que foi encontrado na estrada de Pao-Secco indo para o Recife. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao referido engenho, a seu senhor, Bernardo Tolentino Manso da Costa Reis, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 40, casa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, ou no sitio do Manguinho da viuva do fallecido José Carlos Mairink da Silva Ferrão, que serão bem gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.